



## ASSISTÊNCIA AO PACIENTE VÍTIMA DE FERIMENTO ABDOMINAL POR ARMA DE FOGO - RELATO DE CASO

**Tema:** Enfermagem  
**Categoria:** Série de Casos

Gabriela da Silva; Daniela dos Reis Carazai; Eduarda Bordini Ferro; Karen Emanuelli Petry; Fernanda da Silva Machado; Paola Del Pino

GHC - Grupo Hospitalar Conceição  
Porto Alegre/RS

**Introdução e Objetivos:** Dentre os tipos de trauma, as lesões que atingem os órgãos abdominais apresentam alto risco de sangramento e choque hipovolêmico. Devido ao risco de lesões internas, a laparotomia exploradora (LE) é a principal intervenção no controle do sangramento e para evitar contaminação intestinal<sup>1</sup>. Este relato objetiva descrever um caso de paciente vítima de FAF abdominal em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Material e Métodos:** Relato de caso de paciente atendido em hospital público referência em trauma em Porto Alegre. Os dados foram coletados em abril de 2021 no prontuário eletrônico. Foram seguidos os aspectos éticos-legais. **Resultado:** Paciente masculino, 37 anos, previamente hígido. Chega ao hospital de referência, por FAF com orifício de entrada em hipocôndrio direito - sem orifício de saída -, apresentando sinais de choque hipovolêmico. Na chegada, realizada intubação orotraqueal, reposição volêmica e administração de concentrado de hemácias (CHAD). Encaminhado ao Bloco Cirúrgico (BC) para LE, onde se constatou laceração hepática, perfuração em 2º porção duodenal e em região pilórica. Além da rafia das lesões, colocados dois drenos SUMP em espaço de morrison e leito hepático. Paciente perdeu, aproximadamente, dois litros de sangue no transoperatório. Após 24 horas, apresentou piora hemodinâmica por sangramento ativo; realizado empacotamento hepático. Após 48 horas, retorna ao BC para remover compressas hepáticas e drenos SUMP; constatada estenose do duodeno e realizada gastroenteroanastomose. Após cinco dias, observou-se drenagem de conteúdo entérico pela ferida operatória, reintervindo na rafia de pequena fistula em gastroenteroanastomose e inserção de dreno tubular. Segue em observação na UTI até a elaboração do caso. **Conclusão:** A prática clínica baseada em evidências têm fundamental importância na gestão do cuidado. Principalmente decorrente da gravidade das lesões por FAFs, que demandam da equipe conhecimento técnico-científico atualizado.